

QUALIDADE DE VIDA E HUMANIZAÇÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Oswaldo Alcanfor Ramos

Graduado em Psicologia (UMC). Especialista em Gestalt-Terapia (Instituto Sedes Sapientae). Mestrando em Políticas Públicas (UMC)
E-mail: oalcanfor@yahoo.com.br

Jefferson Ripi da Silva

Graduado em Ciências Contábeis (FIO) e Tecnologia em Gestão Pública (UBC). Especialista em Contabilidade Avançada (FIO) e em Gestão Pública (UCDB). Mestrando em Políticas Públicas (UMC)
E-mail: jeffripi@yahoo.com.br

Resumo: A Qualidade de vida e Bem Estar Social estão diretamente ligados às realizações da satisfação das necessidades do ser humano. Em não tendo sua satisfação plenamente realizada, o ser humano deixa de sentir-se dignamente contemplado e isso, mesmo que não se imagine, tem forte impacto na vida do indivíduo. Muitos são aqueles que dirigem-se às UBSs – Unidades Básicas de Saúde, e não sentem-se plenamente atendidos, seja pela falta de medicação, ou pela falta de outros recursos: Humanos, pela falta de médicos, enfermeiros e corpo técnico devidamente treinado e preparado; Tecnológicos, pela falta de equipamentos que sejam capazes de realizar exames de pequena monta; Financeiros, pela falta de instalações adequadas para recebê-lo conforme sua necessidade, por exemplo, com elevadores ou, rampas de acesso, entre outros fatores. Assim, este Artigo, busca tratar de alguns aspectos que possam auxiliar na compreensão desta realidade e, possibilite buscar alternativas para melhorar tal cenário.

Palavras-chave: humanização, qualidade de vida, unidade básica de saúde.